



## DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS 2T19

São Paulo, 14 de agosto de 2019 – A **Ultrapar Participações S.A.** (“Companhia”, B3: UGPA3/NYSE: UGP), com atuação em distribuição especializada e varejo (Ipiranga/Ultragaz/Extrafarma), especialidades químicas (Oxiten) e armazenagem para grãos líquidos (Ultracargo), anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2019.

Receita Líquida	EBITDA Ajustado	Lucro Líquido
<b>R\$ 22 bilhões</b>	<b>R\$ 677 milhões</b>	<b>R\$ 121 milhões</b>
-4% YoY    5% QoQ	-18% YoY <sup>1</sup> -16% QoQ <sup>1</sup>	-47% YoY <sup>1</sup> -49% QoQ <sup>1</sup>
Investimentos	Fluxo de caixa das operações 1S19	Valor de mercado
<b>R\$ 336 milhões</b>	<b>R\$ 1,5 bilhão</b>	<b>R\$ 22 bilhões</b>

<sup>1</sup>As variações acima não consideram os ajustes de IFRS 16 e Corporativo (vide sessão “Considerações sobre as informações financeiras e operacionais”)

### Destaques

- Geração operacional de caixa de R\$ 1,5 bilhão no primeiro semestre de 2019, R\$ 0,9 bilhão acima do mesmo período de 2018
- Aprovada a distribuição de R\$ 217 milhões em dividendos referentes ao 1S19, equivalente a R\$ 0,20 por ação
- Captação de US\$ 500 milhões em títulos de dívidas no mercado internacional, com vencimento em 2029 e juros de 5,25% ao ano

*Reportamos uma forte geração operacional de caixa, advinda da maior seletividade nos investimentos e otimização do capital de giro, buscando contrapor o resultado operacional mais pressionado no curto prazo. Em paralelo, as reestruturações e mudanças de gestão promovidas nos últimos 12 meses estão avançando na direção de projetos e ações que fortalecem nossa competitividade de longo prazo e abrem novas oportunidades em todos os negócios, preparando a Ultrapar para uma nova fase de crescimento e continuando a gerar valor aos nossos acionistas e stakeholders.*





## Teleconferência 2T19

---

A Ultrapar realizará a teleconferência com analistas e investidores em 15 de agosto de 2019 para comentários sobre o desempenho da Companhia no segundo trimestre de 2019 e perspectivas. A apresentação estará disponível para download no website da Companhia 30 minutos antes de seu início.

Haverá WEBCAST simultâneo pela internet no site [ri.ultra.com.br](http://ri.ultra.com.br). Solicitamos conectar-se com 15 minutos de antecedência.

**Português: 11h (horário Brasília) / 10h (horário EUA EST)**

**Telefone para conexão:** +55 (11) 2188-0155

**Código:** Ultrapar

**Replay:** +55 (11) 2188-0400 (disponível por sete dias)

**Código:** Ultrapar

**Inglês: 12h30min (horário Brasília) / 11h30min (horário EUA EST)**

**Participantes Internacionais:** +1 (844) 802-0962

**Código:** Ultrapar

**Replay:** +1 (412) 317-0088 (disponível por sete dias)

**Código:** 10132877



## Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas nesse documento foram preparadas de acordo com as normas IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As informações financeiras referentes à Ultrapar correspondem às informações consolidadas da Companhia. As informações da Ipiranga, Oxiten, Ultragaz, Ultracargo, Extrafarma e Corporativo são apresentadas sem eliminação de transações realizadas entre segmentos. Portanto, a soma de tais informações pode não corresponder às informações consolidadas da Ultrapar. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

A partir de 2019, foram introduzidas duas alterações na apresentação das informações financeiras da Ultrapar: (i) adoção à norma IFRS 16 emitida pelo IASB – *International Accounting Standards Board* prospectivamente e (ii) segregação de certas despesas corporativas, anteriormente distribuídas entre os negócios da Ultrapar, em um novo segmento gerencial denominado “Corporativo”. **Com a finalidade de manter a comparabilidade do 2T19 e 1S19 com as informações do 2T18 e 1S18, as discussões de resultado são apresentadas sem os ajustes relacionados ao IFRS 16 e ao Corporativo e referências a “2T19” seguem esse critério.** Menções a informações que contemplem tais alterações estarão identificadas como “Pós-ajustes”.

As informações denominadas LAJIDA (EBITDA) – (LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização); EBITDA Ajustado – ajustado pela amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade; e LAJIR (EBIT) – (LAJIR – Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) estão apresentadas de acordo com a Instrução nº 527 emitida pela CVM em 04 de outubro de 2012. Segue o cálculo do EBITDA a partir do lucro líquido:

R\$ milhões	Trimestre				Semestre	
	2T19 Pós-ajustes	2T19	2T18	1T19	1S19	1S18
<b>Lucro líquido</b>	120,7	126,9	240,7	251,1	378,0	313,5
(+) IR e contribuição social	88,7	91,9	123,0	172,6	264,5	152,6
(+) Despesa (receita) financeira líquida	92,2	68,2	64,4	(21,3)	46,8	171,4
(+) Depreciação e amortização	281,3	208,0	197,8	211,9	419,9	392,0
<b>EBITDA</b>	<b>583,0</b>	<b>495,0</b>	<b>625,9</b>	<b>614,3</b>	<b>1.109,2</b>	<b>1.029,5</b>
<b>Ajuste</b>						
(+) Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade (Ipiranga)	94,2	94,2	92,2	83,6	177,8	196,7
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>677,2</b>	<b>589,2</b>	<b>718,1</b>	<b>697,9</b>	<b>1.287,1</b>	<b>1.226,2</b>



## Ipiranga

	2T19	2T18	1T19	$\Delta$ (%) 2T19 v 2T18	$\Delta$ (%) 2T19 v 1T19	1S19	1S18	$\Delta$ (%) 1S19 v 1S18
<b>Volume total (mil m<sup>3</sup>)</b>	<b>5.610</b>	<b>5.859</b>	<b>5.587</b>	<b>(4%)</b>	<b>0%</b>	<b>11.197</b>	<b>11.320</b>	<b>(1%)</b>
Diesel	2.787	3.067	2.674	(9%)	4%	5.461	5.692	(4%)
Ciclo Otto	2.721	2.675	2.810	2%	(3%)	5.532	5.398	2%
Outros <sup>1</sup>	102	117	102	(13%)	0%	204	229	(11%)
<b>EBITDA Ajustado (R\$ milhões)</b>	<b>447</b>	<b>402</b>	<b>538</b>	<b>11%</b>	<b>(17%)</b>	<b>986</b>	<b>987</b>	<b>0%</b>
<b>EBITDA Ajustado Pós-ajustes (R\$ milhões)</b>	<b>508</b>	<b>n/a</b>	<b>594</b>	<b>n/a</b>	<b>(14%)</b>	<b>1.102</b>	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>

<sup>1</sup> Óleos combustíveis, arla 32, querosene, lubrificantes e graxas

**Desempenho operacional** – O volume vendido da Ipiranga no 2T19 foi 4% inferior ao 2T18, influenciado por um ambiente competitivo mais acirrado. O volume de ciclo Otto aumentou 2% em relação ao 2T18, com maior participação do etanol no mix de vendas. Já o volume de diesel caiu 9%, com redução concentrada nas vendas para o segmento TRR. Em relação ao 1T19, o volume manteve-se estável, com aumento de 4% no diesel e queda de 3% no ciclo Otto, explicados principalmente pela sazonalidade entre os períodos e menores vendas para o segmento TRR.

**Receita líquida** – Total de R\$ 18.223 milhões (-4,4%), em função do menor volume de vendas. Em relação ao 1T19, a receita líquida aumentou 5%, impulsionada pelo aumento no custo médio unitário dos combustíveis, principalmente diesel e gasolina.

**Custo dos produtos vendidos** – Total de R\$ 17.432 milhões (-4,8%), em função do menor volume vendido. Em relação ao 1T19, o custo dos produtos vendidos aumentou 5%, decorrente do aumento nos custos de combustíveis no período.

**Despesas gerais, administrativas e de vendas** – Total de R\$ 551 milhões (+2%), devido (i) ao aumento das despesas com pessoal, (ii) aos maiores gastos com manutenção de postos e (iii) ao maior provisionamento de devedores duvidosos (PDD), parcialmente compensados por menores despesas da ICONIC e com programas de marketing. Em relação ao 1T19, as despesas gerais, administrativas e de vendas aumentaram 9%, devido à maior PDD, maior despesa com pessoal (principalmente benefício pós-emprego) e aumento do preço unitário de frete, parcialmente compensados por menores gastos com programas de marketing.

**EBITDA Ajustado** – Total de R\$ 447 milhões (+11%), influenciado, principalmente, pelos impactos da greve dos caminhoneiros no 2T18, apesar do menor volume de vendas. Em relação ao 1T19, o EBITDA Ajustado foi 17% menor, em função das variações de custo dos combustíveis e da maior PDD no 2T19. Considerando os ajustes do IFRS 16 e da segregação das despesas corporativas, o EBITDA Ajustado Pós-ajustes da Ipiranga no 2T19 e no 1S19 foi de R\$ 508 milhões e R\$ 1.102 milhões, respectivamente.

**Investimentos** – Foram investidos R\$ 150 milhões, direcionados à manutenção e ampliação das redes de postos e franquias e à expansão da infraestrutura logística da Ipiranga. Do total investido, R\$ 75 milhões referem-se a imobilizações e adições ao intangível, R\$ 62 milhões a ativos de contratos com clientes (direitos de exclusividade) e R\$ 13 milhões a liberações de financiamento a clientes e antecipação de aluguel, líquidos de repagamentos. A Ipiranga encerrou o 2T19 com 7.186 postos (+1%), adição líquida de 44 postos nos últimos 12 meses e redução de 32 postos em relação ao 1T19.



## Oxiteno

	2T19	2T18	1T19	$\Delta$ (%) 2T19 v 2T18	$\Delta$ (%) 2T19 v 1T19	1S19	1S18	$\Delta$ (%) 1S19 v 1S18
Dólar médio (R\$/US\$)	3,92	3,61	3,77	9%	4%	3,84	3,42	12%
<b>Volume total (mil tons)</b>	<b>183</b>	<b>193</b>	<b>180</b>	<b>(5%)</b>	<b>2%</b>	<b>364</b>	<b>373</b>	<b>(3%)</b>
Especialidades	146	152	148	(4%)	(2%)	294	304	(3%)
Commodities	38	41	32	(9%)	19%	70	70	0%
Vendas no Brasil	132	139	124	(5%)	7%	256	265	(3%)
Vendas no mercado externo	51	54	56	(6%)	(9%)	107	108	(1%)
<b>EBITDA (R\$ milhões)</b>	<b>39</b>	<b>121</b>	<b>34</b>	<b>(68%)</b>	<b>13%</b>	<b>73</b>	<b>172</b>	<b>(58%)</b>
<b>EBITDA Pós-ajustes (R\$ milhões)</b>	<b>44</b>	<b>n/a</b>	<b>39</b>	<b>n/a</b>	<b>14%</b>	<b>82</b>	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>

**Desempenho operacional** – O volume de *commodities* reduziu 9% na comparação anual, decorrente da base de comparação com o 2T18, que teve forte volume de vendas do produto. O volume de especialidades químicas diminuiu 4%, influenciado pelo baixo desempenho da economia, com menores vendas em diversos segmentos, apesar do impacto da greve dos caminhoneiros no 2T18, além de menores exportações para o Mercosul e para a Ásia. Quando comparado ao 1T19, o volume total de vendas aumentou 2%, com incremento de 19% no volume de *commodities*, principalmente em função da parada programada de Camaçari no 1T19, parcialmente compensado pela queda de 2% em especialidades, em função da redução nas vendas no mercado externo.

**Receita líquida** – Total de R\$ 1.066 milhões (-10%), em função do menor volume de vendas e da redução de 12% dos preços médios em dólar dos produtos vendidos, com destaque para a queda nos preços de *commodities* no mercado internacional, especialmente de glicóis. Esses efeitos foram atenuados pelo Real 9% mais depreciado em relação ao dólar (R\$ 0,31/US\$). Em relação ao 1T19, a receita líquida aumentou 1%, fruto do maior volume vendido e do Real 4% mais desvalorizado frente ao dólar, parcialmente compensados pela continuidade da queda do preço de *commodities*, seguindo a referência internacional, e pela maior participação de *commodities* no mix de vendas.

**Custo dos produtos vendidos** – Total de R\$ 902 milhões (-2%), em consequência do menor volume de vendas e da redução nos custos em dólares de suas principais matérias-primas, em particular o eteno e o óleo de palmiste (“PKO”), parcialmente compensados (i) pela desvalorização do Real frente ao dólar, (ii) por maiores gastos com manutenção e (iii) pela maior provisão para reavaliação de estoques. Na comparação com o 1T19, o custo dos produtos vendidos manteve-se estável, reflexo do maior volume de vendas, da maior provisão para reavaliação de estoques e do Real 4% mais depreciado em relação ao dólar, neutralizados pela queda nos custos de insumos, principalmente o óleo de palmiste.

**Despesas gerais, administrativas e de vendas** – Total de R\$ 177 milhões (0%), em função das maiores despesas com pessoal (principalmente indenizações) e com as unidades internacionais, reflexo do Real mais depreciado em relação ao dólar, neutralizadas por menores despesas com fretes internacionais, em linha com a queda de volumes observada no período, e ações para redução de despesas. Em relação ao 1T19, as despesas gerais, administrativas e de vendas aumentaram 1%, principalmente devido a maiores despesas com pessoal e nas unidades internacionais, decorrente do Real mais desvalorizado frente ao dólar, parcialmente compensados por menores despesas com serviços de informática.

**EBITDA** – Total de R\$ 39 milhões (-68%), em função do menor patamar de margens unitárias em dólar no período, fruto da queda dos preços de *commodities* petroquímicas no mercado internacional, especialmente de glicóis, e do menor volume de vendas, parcialmente compensados pelo Real mais desvalorizado em relação ao dólar. Em relação ao 1T19, o EBITDA aumentou 13%, em função do maior volume de vendas no período, do Real mais desvalorizado frente ao dólar e da melhora nas margens de contribuição de especialidades, parcialmente compensados pela queda nas margens de *commodities*. Considerando os ajustes do IFRS 16 e da segregação das despesas corporativas, o EBITDA Pós-ajustes da Oxiteno no 2T19 e no 1S19 foi de R\$ 44 milhões e R\$ 82 milhões, respectivamente.

**Investimentos** – Os investimentos no período foram de R\$ 59 milhões, direcionados, principalmente, à manutenção de suas unidades produtivas.



## Ultragaz

	2T19	2T18	1T19	Δ (%) 2T19 v 2T18	Δ (%) 2T19 v 1T19	1S19	1S18	Δ (%) 1S19 v 1S18
<b>Volume total (mil tons)</b>	<b>421</b>	<b>444</b>	<b>395</b>	<b>(5%)</b>	<b>7%</b>	<b>816</b>	<b>854</b>	<b>(4%)</b>
Envasado	289	311	270	(7%)	7%	559	592	(6%)
Granel	132	133	126	(1%)	5%	257	262	(2%)
<b>EBITDA<sup>1</sup> (R\$ milhões)</b>	<b>111</b>	<b>148</b>	<b>97</b>	<b>(25%)</b>	<b>14%</b>	<b>208</b>	<b>(22)</b>	<b>n/a</b>
<b>EBITDA Pós-ajustes (R\$ milhões)</b>	<b>121</b>	<b>n/a</b>	<b>108</b>	<b>n/a</b>	<b>11%</b>	<b>229</b>	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>

<sup>1</sup> No 1S18, considera a multa de R\$ 286 milhões decorrente da não aquisição da Liquigás. Excluindo esse efeito, o EBITDA foi de R\$ 264 milhões

**Desempenho operacional** – No segmento envasado o volume diminuiu 7% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, em função da retração de 4% do mercado nacional, com destaque para a redução mais acentuada em importantes Estados de atuação da Ultragaz (região Sudeste) e de impactos remanescentes da interrupção temporária no fornecimento de GLP em algumas refinarias. No segmento granel o volume foi 1% menor em relação ao 2T18, em linha com a queda do mercado nacional. Em relação ao 1T19, o volume vendido aumentou 7%, explicado pela sazonalidade entre os trimestres.

**Receita líquida** – Total de R\$ 1.773 milhões (0%), em função dos reajustes nos custos do GLP, compensados pelo menor volume de vendas. Em relação ao 1T19, a receita líquida aumentou 8%, em função do volume de vendas 7% maior no período, combinado com um ligeiro aumento no custo do produto.

**Custo dos produtos vendidos** – Total de R\$ 1.550 milhões (0%), em função dos reajustes nos custos de GLP, neutralizados pelo menor volume vendido e pelos menores custos com amortização de contratos. Em relação ao 1T19, o custo dos produtos vendidos aumentou 8%, em função do volume de vendas sazonalmente maior, além de um incremento no custo unitário do produto.

**Despesas gerais, administrativas e de vendas** – Total de R\$ 158 milhões (+17%), principalmente devido à maior provisão para créditos de liquidação duvidosa, comparada a uma reversão de provisão no 2T18, e às maiores despesas com frete, parcialmente compensados por uma redução das despesas com marketing. Em relação ao 1T19, as despesas gerais, administrativas e de vendas diminuíram 4%, devido à menor provisão para créditos de liquidação duvidosa, menores despesas com pessoal e despesas pontuais com processos judiciais no 1T19.

**EBITDA** – Total de R\$ 111 milhões (-25%), devido ao menor volume de vendas e às maiores despesas no período, conforme explicado anteriormente. Em relação ao 1T19, o EBITDA da Ultragaz foi 14% maior, principalmente devido ao maior volume de vendas e redução nas despesas. Considerando os ajustes do IFRS 16 e da segregação das despesas corporativas, o EBITDA Pós-ajustes da Ultragaz no 2T19 e no 1S19 foi de R\$ 121 milhões e R\$ 229 milhões, respectivamente.

**Investimentos** – Foram investidos R\$ 53 milhões, direcionados a clientes do segmento granel, reposição e aquisição de vasilhames e manutenção da infraestrutura logística e de suas bases de engarrafamento.



## Ultracargo

	2T19	2T18	1T19	$\Delta$ (%) 2T19 v 2T18	$\Delta$ (%) 2T19 v 1T19	1S19	1S18	$\Delta$ (%) 1S19 v 1S18
Armazenagem efetiva <sup>1</sup> (mil m <sup>3</sup> )	745	786	758	(5%)	(2%)	752	754	0%
<b>EBITDA (R\$ milhões)</b>	<b>(3)</b>	<b>54</b>	<b>52</b>	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>	<b>50</b>	<b>95</b>	<b>(48%)</b>
<b>EBITDA ex-não recorrentes<sup>2</sup> (R\$ milhões)</b>	<b>50</b>	<b>54</b>	<b>52</b>	<b>(8%)</b>	<b>(4%)</b>	<b>102</b>	<b>95</b>	<b>7%</b>
<b>EBITDA Pós-ajustes (R\$ milhões)</b>	<b>6</b>	<b>n/a</b>	<b>59</b>	<b>n/a</b>	<b>(89%)</b>	<b>65</b>	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>

<sup>1</sup> Média mensal<sup>2</sup> O EBITDA ex-não recorrentes não considera o efeito de R\$ 53 milhões do TAC no 2T19 e 1S19

**Desempenho operacional** – A armazenagem média da Ultracargo diminuiu 5% em relação ao 2T18, devido principalmente à menor quantidade de operações *spot* para movimentação de etanol e de combustíveis, atenuada por aumento na movimentação de produtos químicos e corrosivos. Em relação ao 1T19, a armazenagem média nos terminais diminuiu 2%, com menor movimentação de combustíveis e de etanol, parcialmente compensada pela maior movimentação de corrosivos e óleos vegetais.

**Receita líquida** – Total de R\$ 126 milhões no 2T19 (0%), em razão do mix de produtos movimentados e dos reajustes contratuais, neutralizados pela menor movimentação no período. Em relação ao 1T19, a receita líquida também manteve-se estável, em virtude dos mesmos fatores mencionados anteriormente.

**Custo dos serviços prestados** – Total de R\$ 63 milhões (+3%), devido aos maiores custos com depreciação e serviços de terceiros em Santos relacionados às atividades para finalização dos projetos de expansão, parcialmente reduzidos pela despesa pontual do pagamento de IPTU retroativo no 2T18. Em relação ao 1T19, o custo dos serviços prestados aumentou 7%, principalmente por maiores gastos com pessoal e com serviços associados à expansão de capacidade em Santos.

**Despesas gerais, administrativas e de vendas** – Total de R\$ 31 milhões (+32%), devido ao efeito pontual do recebimento de créditos referentes à cobrança indevida da taxa de gestão portuária no 2T18 no valor de R\$ 8 milhões, atenuado por menores despesas com assessoria jurídica no 2T19. Em relação ao 1T19, as despesas gerais, administrativas e de vendas aumentaram 6%, principalmente devido a maiores despesas com projetos.

**Outros resultados operacionais** – Total de R\$ 50 milhões negativos no 2T19, resultado do complemento da provisão para o pagamento do Termo de Ajustamento de Conduta ("TAC") firmado junto ao Ministério Público Federal e ao Ministério Público do Estado de São Paulo, em 15 de maio de 2019, para a implementação de ações com o objetivo de compensar os impactos causados ao estuário de Santos pelo incêndio ocorrido no terminal da Ultracargo em abril de 2015. O valor do acordo foi de R\$ 68 milhões, que serão desembolsados até setembro de 2020. A Ultracargo possuía provisão de R\$ 15 milhões para essa finalidade e, no 2T19, realizou o complemento no montante de R\$ 53 milhões, que afetaram o resultado deste trimestre.

**EBITDA** – Total de R\$ 3 milhões negativos, em função do TAC que impactou o resultado em R\$ 53 milhões. Excluindo o efeito mencionado, o EBITDA foi de R\$ 50 milhões, uma queda de 8%, em função da menor armazenagem média e do efeito pontual do recebimento de créditos no 2T18, parcialmente compensados pelos reajustes contratuais. Em relação ao 1T19, desconsiderando o efeito do TAC, o EBITDA diminuiu 4%, devido ao aumento no custo dos serviços prestados e à menor movimentação no período. Considerando os ajustes do IFRS 16 e da segregação das despesas corporativas, o EBITDA Pós-ajustes da Ultracargo no 2T19 e no 1S19 foi de R\$ 6 milhões e R\$ 65 milhões, respectivamente.

**Investimentos** – Na Ultracargo, os investimentos no período foram de R\$ 39 milhões, direcionados à expansão dos terminais de Itaquí e Santos, segurança operacional e manutenção dos terminais.





## Extrafarma

	2T19	2T18	1T19	$\Delta$ (%) 2T19 v 2T18	$\Delta$ (%) 2T19 v 1T19	1S19	1S18	$\Delta$ (%) 1S19 v 1S18
Número de lojas (final do período)	433	406	440	7%	(2%)	433	406	7%
% de lojas maduras (+3 anos)	47%	46%	46%	1,3 p.p.	1,4 p.p.	47%	46%	1,3 p.p.
Receita bruta (R\$ milhões)	559	559	546	0%	3%	1.105	1.101	0%
EBITDA (R\$ milhões)	(5)	(7)	(21)	30%	78%	(26)	(7)	(274%)
EBITDA Pós-ajustes (R\$ milhões)	18	n/a	1	n/a	n/a	18	n/a	n/a

**Desempenho operacional** – A Extrafarma encerrou o 2T19 com 433 lojas, sendo 63 aberturas e 36 fechamentos nos últimos 12 meses, equivalente a um aumento de 7% em sua base. Ao final do 2T19, as lojas em maturação (com até três anos de operação) representavam 53% da rede, reflexo do ritmo de expansão da rede nos últimos anos. Em relação ao 1T19, a Extrafarma abriu 6 lojas e fechou 13, resultado da maior seletividade nos investimentos e maior rigor em relação às lojas com baixo desempenho.

**Receita bruta** – Total de R\$ 559 milhões (0%), devido ao ambiente competitivo mais pressionado e ao maior fechamento de lojas de baixa performance no período. Esses fatores foram atenuados pelo maior número de lojas e pelo reajuste anual nos preços dos medicamentos. Em relação ao 1T19, a receita bruta aumentou 3%, em função do reajuste anual nos preços dos medicamentos e da recuperação no faturamento, advindo de ações promocionais e de saúde nas lojas.

**Custo dos produtos vendidos e lucro bruto** – O custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 379 milhões (+3%), substancialmente em decorrência do reajuste anual nos preços de medicamentos. O lucro bruto atingiu R\$ 151 milhões (-5%), principalmente em função do ambiente competitivo ainda pressionado e do adensamento da rede em novos mercados. Em relação ao 1T19, o custo dos produtos vendidos aumentou 1% e o lucro bruto aumentou 7%, principalmente em função do reajuste anual nos preços de medicamentos ocorrido em abril/19 e da recuperação no faturamento no período, fruto de ações promocionais e de saúde nas lojas.

**Despesas gerais, administrativas e de vendas** – Total de R\$ 196 milhões (+7%), reflexo do maior número de lojas. Excluindo o efeito de novas lojas, as despesas gerais, administrativas e de vendas diminuíram 1%, em razão de menores despesas com pessoal, logísticas e com marketing. Em relação ao 1T19, as despesas gerais, administrativas e de vendas aumentaram 4%, reflexo dos maiores gastos com depuração de lojas e indenizações contratuais.

**Outros resultados operacionais** – Total de R\$ 16 milhões no 2T19, resultado da constituição de créditos tributários de anos anteriores relacionados à decisão judicial sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS e créditos sobre verbas previdenciárias.

**EBITDA** – Total de R\$ 5 milhões negativos em comparação ao reportado de R\$ 7 milhões negativos no 2T18, em função, principalmente, do ambiente competitivo ainda pressionado. Em relação ao 1T19, a melhora no resultado ocorreu, principalmente, devido à recuperação de faturamento e margem no período, beneficiada pela constituição de créditos tributários. Considerando os ajustes do IFRS 16 e da segregação das despesas corporativas, o EBITDA Pós-ajustes da Extrafarma foi de R\$ 18 milhões tanto no 2T19 quanto no 1S19.

**Investimentos** – No 2T19, foram investidos R\$ 24 milhões, direcionados ao novo centro de distribuição em São Paulo, que iniciará suas atividades em agosto e proporcionará melhores condições logísticas e de nível de serviço nas operações do estado, abertura e reforma de lojas e à tecnologia da informação, com foco na melhoria operacional e na experiência de compra do consumidor.





## Ultrapar

Valores em R\$ milhões	2T19	2T18	1T19	Δ (%) 2T19 v 2T18	Δ (%) 2T19 v 1T19	1S19	1S18	Δ (%) 1S19 v 1S18
Receita líquida	21.693	22.646	20.739	(4%)	5%	42.432	43.397	(2%)
Lucro líquido <sup>1</sup>	127	241	251	(47%)	(49%)	378	314	21%
Lucro líquido Pós-ajustes	121	n/a	243	n/a	(50%)	363	n/a	n/a
Lucro por ação atribuível aos acionistas <sup>2</sup> Pós-ajustes	0,10	0,22	0,22	(55%)	(55%)	0,32	0,29	8%
EBITDA Ajustado	589	718	698	(18%)	(16%)	1.287	1.226	5%
EBITDA Ajustado ex-não recorrentes <sup>3</sup>	642	718	698	(11%)	(8%)	1.340	1.512	(11%)
EBITDA Ajustado Pós-ajustes	677	n/a	782	n/a	(13%)	1.459	n/a	n/a
Investimentos	336	437	268	(23%)	25%	604	1.041	(42%)
Fluxo de caixa das operações	1.065	743	462	43%	130%	1.527	630	143%

<sup>1</sup> No padrão contábil IFRS, o lucro líquido consolidado inclui o lucro líquido atribuível à participação de acionistas não controladores das controladas

<sup>2</sup> Calculado em reais a partir da média ponderada do número de ações ao longo do período, líquido das ações em tesouraria. Estes valores consideram o desdobramento de ações ocorrido em abril/2019

<sup>3</sup> O EBITDA Ajustado ex-não recorrentes não considera os efeitos de R\$ 53 milhões do TAC no 2T19 e a multa de R\$ 286 milhões no 1S18

**Receita líquida** – Total de R\$ 21.693 milhões (-4%), em função da redução na receita líquida da Ipiranga e Oxitenio. Em relação ao 1T19, a receita líquida aumentou 5%, em consequência do aumento na receita da Ipiranga, Oxitenio, Ultragaz e Extrafarma.

**EBITDA Ajustado** – Total de R\$ 589 milhões (-18%), impactado pelo TAC na Ultracargo. Excluindo o TAC, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 642 milhões, redução de 11% em relação ao 2T18, reflexo do menor EBITDA da Oxitenio, Ultragaz e Ultracargo. Na comparação com o 1T19, o EBITDA Ajustado ex-TAC diminuiu 8%, devido ao menor EBITDA da Ipiranga e Ultracargo. Considerando os ajustes do IFRS 16, o EBITDA Ajustado Pós-ajustes da Ultrapar no 2T19 e no 1S19 foi de R\$ 677 milhões e R\$ 1.459 milhões, respectivamente.

**Depreciação e amortização<sup>4</sup>** – Total de R\$ 302 milhões (+4%), em função da depreciação dos investimentos realizados ao longo dos últimos 12 meses. Na comparação com o 1T19, o total de custos e despesas com depreciação e amortização foi 2% superior, em função, principalmente, da maior amortização de ativos de contrato com clientes na Ipiranga no período.

**Resultado financeiro** – A Ultrapar encerrou o 2T19 com dívida líquida de R\$ 8,1 bilhões (2,60x EBITDA Ajustado LTM) em comparação a R\$ 8,6 bilhões em 31 de março de 2019 (2,65x EBITDA Ajustado LTM), principalmente em função da maior geração operacional de caixa pós investimentos no período. A Ultrapar apresentou despesa financeira líquida de R\$ 68 milhões no 2T19, um aumento de R\$ 4 milhões em relação ao 2T18, devido ao pagamento do prêmio na recompra do *bond* 2026, parcialmente compensado pelo resultado positivo dos *hedges* cambiais, em função da marcação a mercado no período. O 1T19 registrou uma receita financeira líquida de R\$ 21 milhões, em função, principalmente, do maior resultado positivo dos *hedges* cambiais, reflexo da marcação a mercado no período.

**Lucro líquido** – Total de R\$ 127 milhões (-47%), principalmente em função da redução no EBITDA. Em relação ao 1T19, o lucro líquido diminuiu 49%, devido à redução no EBITDA e ao aumento da despesa financeira no período. Considerando os ajustes do IFRS 16, o lucro líquido Pós-ajustes da Ultrapar no 2T19 e no 1S19 foi de R\$ 121 milhões e R\$ 363 milhões, respectivamente.

**Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais** – Geração de R\$ 1.527 milhões no 1S19, comparado a uma geração de R\$ 630 milhões no 1S18, favorecido pelas iniciativas de otimização do capital de giro no 1S19.

<sup>4</sup> Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade



## Mercado de capitais

O volume financeiro médio negociado da Ultrapar, considerando as negociações ocorridas na B3 e na NYSE, foi de R\$ 130 milhões/dia no 2T19 (-10%). As ações da Ultrapar encerraram o trimestre cotadas a R\$ 20,10 na B3, queda de 14% no trimestre. Já o índice Ibovespa valorizou 6% no 2T19. Na NYSE, as ações da Ultrapar apresentaram desvalorização de 12% no 2T19, enquanto o índice Dow Jones apresentou valorização de 3% no mesmo período. A Ultrapar encerrou o 2T19 com um valor de mercado de R\$ 22 bilhões.

Em 10 de abril de 2019, os acionistas da Companhia aprovaram em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária o desdobramento das ações ordinárias de emissão da Ultrapar, de forma que uma ação passou a representar duas ações de mesma classe e espécie. O desdobramento foi efetivado em 24 de abril de 2019 e não implicou em alteração do capital social da Ultrapar.

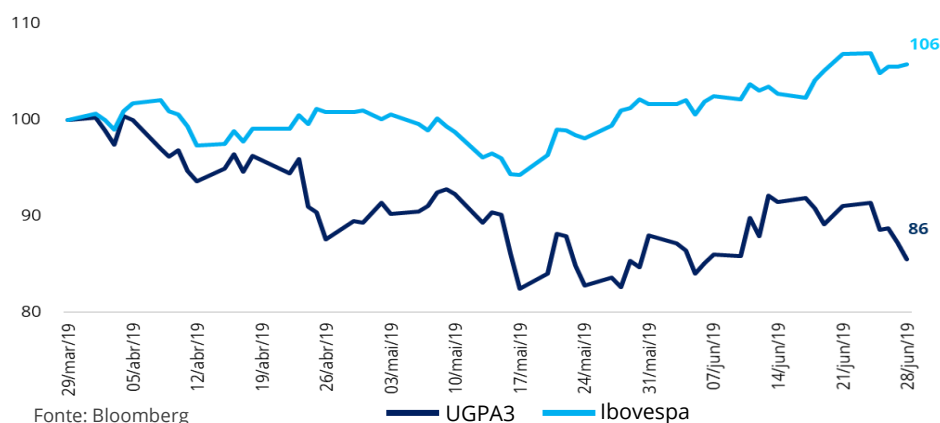
Os valores de cotação da ação, bem como o volume médio diário de ações e ADRs negociadas apresentados no quadro abaixo foram ajustados para refletir o desdobramento de ações.

Mercado de capitais	2T19	2T18	1T19	1S19	1S18
<b>Quantidade de ações (mil)</b>	<b>1.112.810</b>	<b>1.112.810</b>	<b>1.112.810</b>	<b>1.112.810</b>	<b>1.112.810</b>
<b>Valor de mercado<sup>1</sup> (R\$ milhões)</b>	<b>22.367</b>	<b>25.567</b>	<b>26.151</b>	<b>22.367</b>	<b>25.567</b>
<b>B3</b>					
Volume médio/dia (ações)	5.092.892	3.726.975	5.464.850	5.275.822	3.003.641
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	107.834	101.427	143.814	125.529	93.621
Cotação média (R\$/ação)	21,17	27,21	26,32	23,79	31,17
<b>NYSE</b>					
Quantidade de ADRs <sup>2</sup> (mil ADRs)	46.518	62.357	48.192	46.518	62.357
Volume médio/dia (ADRs)	1.031.820	1.574.950	1.639.683	1.330.850	1.282.075
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	5.637	11.883	11.507	8.524	11.711
Cotação média (US\$/ADRs)	5,46	7,55	7,02	6,41	9,13
<b>Total</b>					
Volume médio/dia (ações)	6.124.712	5.301.925	7.104.533	6.606.672	4.285.716
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	129.913	144.205	187.235	158.107	133.755

<sup>1</sup> Calculado a partir do preço de fechamento da ação no período

<sup>2</sup> 1 ADR = 1 ação ordinária

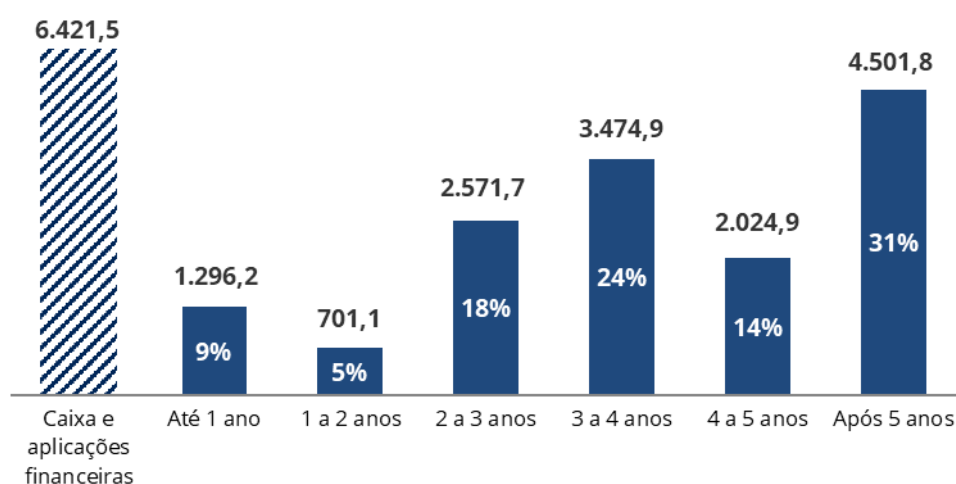
**Evolução UGPA3 x Ibovespa - 2T19**  
(Base 100)



## Endividamento (R\$ milhões)

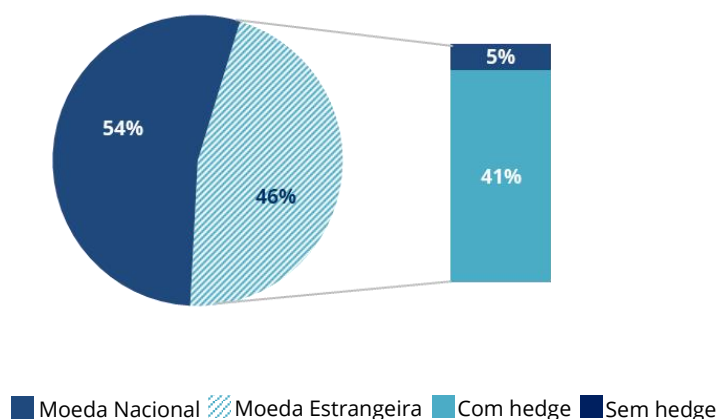
Ultrapar consolidado	2T19	1T19	2T18
Dívida bruta	(14.570,6)	(15.112,0)	(15.044,7)
Caixa e aplicações financeiras	6.421,5	6.492,0	6.119,3
Dívida líquida	(8.149,1)	(8.620,0)	(8.925,5)
Dívida líquida/EBITDA Ajustado LTM	2,60x	2,65x	2,55x
Custo médio da dívida (% CDI)	97,6%	97,5%	95,7%
Rendimento médio do caixa (% CDI)	91,3%	97,4%	93,8%
Prazo médio de amortização (anos)	5,0	4,3	4,3

## Perfil de amortização:



## Composição por moeda:

Moeda Nacional	7.915,6
Moeda Estrangeira	6.625,3
Resultado de instrumentos de proteção cambial e de juros	29,7
<b>Total</b>	<b>14.570,6</b>





2º TRIMESTRE DE 2019

**ULTRAPAR**  
**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

Em milhões de Reais	JUN 19 Pós-ajustes	Ajustes IFRS 16	JUN 19	JUN 18	MAR 19
<b>ATIVO</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	2.909,3	-	2.909,3	3.940,4	3.446,3
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção	3.177,4	-	3.177,4	2.029,7	2.791,1
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	4.226,2	-	4.226,2	4.403,6	4.183,8
Estoques	3.263,6	-	3.263,6	3.076,5	3.243,4
Tributos a recuperar	1.035,8	-	1.035,8	965,7	958,5
Despesas antecipadas	160,0	21,4	181,4	155,2	202,0
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	478,9	-	478,9	471,1	489,6
Outros	86,8	-	86,8	119,1	72,0
<b>Total Ativo Circulante</b>	<b>15.337,9</b>	<b>21,4</b>	<b>15.359,3</b>	<b>15.161,2</b>	<b>15.386,6</b>
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção	334,8	-	334,8	149,2	254,6
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	375,1	-	375,1	350,8	384,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	599,3	(7,6)	591,8	727,9	496,4
Tributos a recuperar	837,4	-	837,4	403,7	829,6
Depósitos judiciais	912,6	-	912,6	839,3	892,9
Despesas antecipadas	106,9	310,6	417,6	372,4	392,6
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	977,5	-	977,5	1.012,2	1.007,8
Outros	196,6	-	196,6	205,0	196,5
Investimentos	122,4	-	122,4	128,9	122,2
Ativos de direito de uso	1.878,6	(1.878,6)	-	-	-
Imobilizado	7.309,0	6,7	7.315,7	7.062,6	7.295,3
Intangível	2.316,6	46,0	2.362,6	2.259,6	2.359,7
<b>Total Ativo Não Circulante</b>	<b>15.966,8</b>	<b>(1.522,9)</b>	<b>14.443,9</b>	<b>13.511,7</b>	<b>14.232,0</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>31.304,8</b>	<b>(1.501,6)</b>	<b>29.803,2</b>	<b>28.672,9</b>	<b>29.618,6</b>
<b>PASSIVO</b>					
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos de proteção	981,0	-	981,0	3.013,3	1.937,3
Debêntures	315,2	-	315,2	1.112,5	308,5
Fornecedores	2.506,3	-	2.506,3	1.651,0	2.083,4
Salários e encargos sociais	369,3	-	369,3	344,0	326,5
Obrigações tributárias	327,8	-	327,8	257,4	363,8
Arrendamentos a pagar	203,5	(200,3)	3,2	2,8	2,9
Outros	395,9	-	395,9	311,0	315,3
<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>5.098,9</b>	<b>(200,3)</b>	<b>4.898,6</b>	<b>6.692,0</b>	<b>5.337,7</b>
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos de proteção	7.010,8	-	7.010,8	5.373,4	6.453,3
Debêntures	6.263,6	-	6.263,6	5.498,2	6.412,9
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	848,8	-	848,8	871,3	864,0
Benefícios pós-emprego	202,5	-	202,5	218,3	200,2
Arrendamentos a pagar	1.361,2	(1.316,0)	45,3	44,6	42,5
Outros	450,7	-	450,7	407,4	369,5
<b>Total Passivo Não Circulante</b>	<b>16.137,7</b>	<b>(1.316,0)</b>	<b>14.821,7</b>	<b>12.413,2</b>	<b>14.342,5</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>21.236,6</b>	<b>(1.516,3)</b>	<b>19.720,4</b>	<b>19.105,2</b>	<b>19.680,1</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	5.171,8	-	5.171,8	5.171,8	5.171,8
Reservas	4.646,1	-	4.646,1	4.180,1	4.646,2
Ações em tesouraria	(485,4)	-	(485,4)	(484,1)	(485,4)
Outros	359,6	14,3	373,9	366,5	248,3
Participação dos não-controladores	376,0	0,4	376,5	333,4	357,6
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>10.068,1</b>	<b>14,7</b>	<b>10.082,9</b>	<b>9.567,7</b>	<b>9.938,5</b>
<b>TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>31.304,8</b>	<b>(1.501,6)</b>	<b>29.803,2</b>	<b>28.672,9</b>	<b>29.618,6</b>
Caixa e aplicações financeiras	6.421,5	-	6.421,5	6.119,3	6.492,0
Empréstimos e debêntures	(14.570,6)	-	(14.570,6)	(15.044,7)	(15.112,0)
<b>Caixa (endividamento) líquido</b>	<b>(8.149,1)</b>	<b>-</b>	<b>(8.149,1)</b>	<b>(8.925,5)</b>	<b>(8.620,0)</b>



**ULTRAPAR**  
**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO**

Em milhões de Reais	Trimestre					Semestre	
	2T19 Pós-ajustes	Ajustes IFRS 16	2T19	2T18	1T19	1S19	1S18
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>21.692,6</b>	<b>-</b>	<b>21.692,6</b>	<b>22.645,6</b>	<b>20.739,3</b>	<b>42.431,9</b>	<b>43.396,7</b>
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(20.286,9)	(3,2)	(20.290,1)	(21.186,5)	(19.295,2)	(39.585,3)	(40.416,4)
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.405,8</b>	<b>(3,2)</b>	<b>1.402,5</b>	<b>1.459,0</b>	<b>1.444,0</b>	<b>2.846,6</b>	<b>2.980,3</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>							
Com vendas e comerciais	(696,6)	(11,2)	(707,7)	(662,5)	(684,8)	(1.392,5)	(1.333,9)
Gerais e administrativas	(415,6)	(0,1)	(415,7)	(397,6)	(384,6)	(800,3)	(770,1)
Outros resultados operacionais, líquidos	10,1	(0,0)	10,1	34,9	36,7	46,8	(227,9)
Resultado na venda de bens	1,0	(0,1)	0,9	(2,4)	(2,1)	(1,2)	(4,6)
<b>Lucro operacional</b>	<b>304,7</b>	<b>(14,6)</b>	<b>290,1</b>	<b>431,5</b>	<b>409,3</b>	<b>699,4</b>	<b>643,9</b>
Resultado financeiro							
Receitas financeiras	132,1	-	132,1	192,2	144,1	276,3	304,6
Despesas financeiras	(224,3)	24,0	(200,3)	(256,6)	(122,8)	(323,1)	(476,0)
Equivalência patrimonial	(3,1)	-	(3,1)	(3,4)	(7,0)	(10,0)	(6,4)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>209,4</b>	<b>9,4</b>	<b>218,8</b>	<b>363,7</b>	<b>423,7</b>	<b>642,5</b>	<b>466,1</b>
Imposto de renda e contribuição social							
Corrente	(126,0)	-	(126,0)	(47,7)	(152,9)	(278,9)	(186,2)
Diferido	31,3	(3,2)	28,2	(104,8)	(33,2)	(5,0)	(12,3)
Incentivos fiscais	5,9	-	5,9	29,5	13,5	19,5	45,9
<b>Lucro líquido</b>	<b>120,7</b>	<b>6,2</b>	<b>126,9</b>	<b>240,7</b>	<b>251,1</b>	<b>378,0</b>	<b>313,5</b>
Lucro atribuível a:							
Acionistas da Ultrapar	108,6	5,8	114,4	241,6	242,2	356,6	315,4
Acionistas não controladores de controladas	12,1	0,4	12,6	(0,9)	8,9	21,4	(1,9)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>677,2</b>	<b>(88,0)</b>	<b>589,2</b>	<b>718,1</b>	<b>697,9</b>	<b>1.287,1</b>	<b>1.226,2</b>
Depreciação e amortização <sup>1</sup>	375,5	(73,4)	302,2	290,0	295,6	597,7	588,7
Investimentos totais <sup>2</sup>	335,8	-	335,8	437,0	267,8	603,6	1.040,5
<b>Índices</b>							
Lucro por ação - R\$	0,10		0,11	0,22	0,22	0,33	0,29
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,81		0,81	0,93	0,87	0,81	0,93
Dívida líquida / EBITDA Ajustado LTM	2,60		2,60	2,55	2,65	2,60	2,55
Despesa financeira líquida / EBITDA Ajustado	0,14		0,12	0,09	n/a	0,04	0,14
Margem bruta	6,5%		6,5%	6,4%	7,0%	6,7%	6,9%
Margem operacional	1,4%		1,3%	1,9%	2,0%	1,6%	1,5%
Margem EBITDA Ajustado	3,1%		2,7%	3,2%	3,4%	3,0%	2,8%
<b>Número de funcionários</b>	<b>16.916</b>		<b>16.916</b>	<b>16.965</b>	<b>17.027</b>	<b>16.916</b>	<b>16.965</b>

<sup>1</sup> Inclui amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade

<sup>2</sup> Inclui imobilizações e adições ao intangível, ativos de contratos com clientes (direitos de exclusividade), liberações de financiamentos a clientes, antecipações de aluguel (líquidos de repagamentos) e aquisições de participações acionárias



2º TRIMESTRE DE 2019

**ULTRAPAR**  
**FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO**

Em milhões de Reais	JAN - JUN 2019	JAN - JUN 2018
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>363,3</b>	<b>313,5</b>
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		
Equivalência patrimonial	10,0	6,4
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	177,8	196,7
Amortização de ativos de direito de uso	153,3	-
Depreciações e amortizações	416,9	392,0
Créditos de PIS e COFINS sobre depreciação	7,3	8,1
Juros, variações monetárias e cambiais	547,8	523,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2,6)	12,3
Resultado na venda de bens	1,1	4,6
Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa	65,6	49,3
Provisão para perda em estoques	13,3	1,0
Provisão para benefício pós-emprego	(3,3)	8,9
Instrumento patrimonial outorgado	3,2	1,6
Demais provisões e ajustes	2,4	(2,0)
	<b>1.756,2</b>	<b>1.516,1</b>
<b>(Aumento) diminuição no ativo circulante</b>		
Contas a receber e financiamentos a clientes	155,4	(305,6)
Estoques	77,3	439,3
Impostos a recuperar	(138,9)	(80,3)
Dividendos recebidos de controladas e empreendimentos controlados em conjunto	3,7	37,5
Seguro e demais contas a receber	(28,2)	(64,3)
Despesas antecipadas	(13,6)	(5,1)
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	-	(14,9)
<b>Aumento (diminuição) no passivo circulante</b>		
Fornecedores	(225,4)	(504,5)
Salários e encargos sociais	(58,9)	(44,1)
Obrigações tributárias	(38,8)	35,9
Imposto de renda e contribuição social	122,9	24,9
Benefícios pós-emprego	(2,5)	-
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	13,6	(3,7)
Seguro e demais contas a pagar	64,4	(61,6)
Receita diferida	9,7	(0,7)
<b>(Aumento) diminuição no ativo não circulante</b>		
Contas a receber e financiamentos a clientes	54,7	(20,8)
Impostos a recuperar	15,4	(90,5)
Depósitos judiciais	(31,0)	(16,5)
Demais contas a receber	(0,0)	5,8
Despesas antecipadas	(18,5)	(25,5)
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	-	14,3
<b>Aumento (diminuição) no passivo não circulante</b>		
Benefícios pós-emprego	1,8	1,7
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(16,4)	10,1
Demais contas a pagar	32,5	39,9
Receita diferida	(2,1)	(0,2)
Pagamentos de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	(126,3)	(177,0)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(79,8)	(80,6)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>1.527,2</b>	<b>629,6</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aplicações financeiras, líquidas de resgates	(488,3)	(794,7)
Caixa e equivalentes de caixa de controlada adquirida	-	3,7
Aquisição de imobilizado	(424,8)	(575,4)
Aquisição de intangível	(47,1)	(125,3)
Aquisição de subsidiária	-	(103,4)
Aporte de capital em empreendimentos controlados em conjunto	(8,8)	(16,0)
Redução de capital em coligadas	-	1,3
Receita com a venda de bens	15,3	10,9
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos</b>	<b>(953,6)</b>	<b>(1.599,0)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Empréstimos, financiamentos e debêntures		
Captação	1.998,0	2.219,8
Amortização	(2.063,9)	(1.544,0)
Juros pagos	(1.003,3)	(307,1)
Contraprestação de arrendamento	(155,1)	(2,6)
Dividendos pagos	(380,6)	(488,1)
Resgate de ações de acionistas não-controladores da Oxiteno Nordeste	(2,2)	-
Aumento de capital realizado por acionistas não-controladores da Iconic	7,0	-
Sociedades relacionadas	(0,0)	(0,0)
<b>Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>(1.600,1)</b>	<b>(121,9)</b>
<b>Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira</b>	<b>(3,1)</b>	<b>29,7</b>
<b>Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1.029,6)</b>	<b>(1.061,6)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>3.939,0</b>	<b>5.002,0</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>2.909,3</b>	<b>3.940,4</b>

**Transações sem efeito caixa:**

Adições em ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar

257

-



2º TRIMESTRE DE 2019

IPIRANGA  
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	JUN 19 Pós-ajustes	Ajustes IFRS 16	JUN 19	JUN 18	MAR 19
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>					
Clientes	3.012,3	-	3.012,3	3.186,2	2.995,9
Clientes a receber LP	356,7	-	356,7	311,3	361,5
Estoques	1.826,9	-	1.826,9	1.685,0	1.793,5
Impostos	644,0	-	644,0	588,7	598,2
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	1.456,3	-	1.456,3	1.483,3	1.497,5
Outros	585,4	331,0	916,4	842,3	912,7
Ativos de direito de uso	985,3	(985,3)	-	-	-
Imobilizado / Intangível / Investimentos	3.492,6	-	3.492,6	3.373,8	3.491,5
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>12.359,5</b>	<b>(654,3)</b>	<b>11.705,1</b>	<b>11.470,6</b>	<b>11.650,7</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>					
Fornecedores	1.814,5	-	1.814,5	1.017,7	1.463,0
Salários e encargos	109,6	-	109,6	87,2	91,3
Benefícios pós-emprego	202,5	-	202,5	195,9	201,6
Impostos	151,4	-	151,4	178,7	171,0
Provisões judiciais	332,9	-	332,9	329,6	330,0
Arrendamentos a pagar	664,7	(664,7)	-	-	-
Outros	252,7	-	252,7	238,5	248,0
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>3.528,4</b>	<b>(664,7)</b>	<b>2.863,7</b>	<b>2.047,5</b>	<b>2.504,9</b>

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	Trimestre					Semestre	
	2T19 Pós-ajustes	Ajustes IFRS 16	Corporativo	2T19	2T18	1T19	1S19
<b>Receita líquida</b>	<b>18.223,5</b>	-	-	<b>18.223,5</b>	<b>19.067,6</b>	<b>17.428,0</b>	<b>35.651,5</b>
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(17.431,8)	-	-	(17.431,8)	(18.314,3)	(16.565,5)	(33.997,3)
<b>Lucro bruto</b>	<b>791,7</b>	-	-	<b>791,7</b>	<b>753,3</b>	<b>862,5</b>	<b>1.654,2</b>
Despesas operacionais							
Vendas e comerciais	(341,1)	(7,2)	-	(348,4)	(334,7)	(330,4)	(678,8)
Gerais e administrativas	(189,9)	-	(12,6)	(202,6)	(206,1)	(174,1)	(376,7)
Outros resultados operacionais	41,1	-	-	41,1	30,9	24,1	65,2
Resultado na venda de bens	(1,8)	(0,0)	-	(1,9)	(0,9)	(0,9)	(2,8)
<b>Lucro operacional</b>	<b>299,9</b>	<b>(7,3)</b>	<b>(12,6)</b>	<b>279,9</b>	<b>242,5</b>	<b>381,1</b>	<b>661,1</b>
Equivalência patrimonial	0,5	-	-	0,5	0,3	0,4	0,9
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>508,1</b>	<b>(48,1)</b>	<b>(12,6)</b>	<b>447,3</b>	<b>401,5</b>	<b>538,4</b>	<b>985,6</b>
Depreciação e amortização <sup>1</sup>	207,7	(40,8)	-	166,8	158,7	156,8	323,7
<b>Índices</b>							
Margem bruta (R\$/m³)	141			141	129	154	148
Margem operacional (R\$/m³)	53			50	41	68	59
Margem EBITDA Ajustado (R\$/m³)	91			80	69	96	88
Margem EBITDA Ajustado (%)	2,8%			2,5%	2,1%	3,1%	2,8%
<b>Número de postos</b>	<b>7.186</b>			<b>7.186</b>	<b>7.142</b>	<b>7.218</b>	<b>7.186</b>
<b>Número de funcionários</b>	<b>3.404</b>			<b>3.404</b>	<b>3.347</b>	<b>3.368</b>	<b>3.404</b>

<sup>1</sup> Inclui amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade





**OXITENO**  
**CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO**

Em milhões de Reais	JUN 19 Pós-ajustes	Ajustes IFRS 16	JUN 19	JUN 18	MAR 19
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>					
Clientes	579,7	-	579,7	654,5	560,4
Estoques	732,1	-	732,1	811,5	778,7
Impostos	577,7	-	577,7	162,1	582,5
Outros	161,3	-	161,3	142,2	137,3
Ativos de direito de uso	35,5	(35,5)	-	-	-
Imobilizado / Intangível / Investimentos	2.563,7	-	2.563,7	2.450,5	2.577,1
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>4.650,0</b>	<b>(35,5)</b>	<b>4.614,6</b>	<b>4.220,9</b>	<b>4.636,0</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>					
Fornecedores	379,7	-	379,7	394,9	356,9
Salários e encargos	88,9	-	88,9	85,9	89,3
Impostos	36,1	-	36,1	38,1	28,6
Provisões judiciais	26,9	-	26,9	16,8	25,2
Arrendamentos a pagar	35,9	(35,9)	-	-	-
Outros	52,3	-	52,3	33,7	30,6
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>619,8</b>	<b>(35,9)</b>	<b>583,8</b>	<b>569,5</b>	<b>530,5</b>

**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO**

Em milhões de Reais	Trimestre					Semestre	
	2T19 Pós-ajustes	Ajustes IFRS 16	Corporativo	2T19	2T18	1T19	1S18
<b>Receita líquida</b>	<b>1.066,3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.066,3</b>	<b>1.180,8</b>	<b>1.055,7</b>	<b>2.122,0</b>
Custo dos produtos vendidos							
Variável	(723,5)	-	-	(723,5)	(775,0)	(738,5)	(1.462,0)
Fixo	(132,1)	(2,0)	-	(134,1)	(111,9)	(113,6)	(247,7)
Depreciação e amortização	(45,8)	1,8	-	(44,0)	(35,3)	(46,7)	(90,7)
<b>Lucro bruto</b>	<b>165,0</b>	<b>(0,2)</b>	<b>-</b>	<b>164,8</b>	<b>258,5</b>	<b>156,9</b>	<b>321,6</b>
Despesas operacionais							
Vendas e comerciais	(83,2)	(0,0)	-	(83,2)	(82,6)	(81,4)	(164,6)
Gerais e administrativas	(90,9)	(0,1)	(2,5)	(93,5)	(95,0)	(94,0)	(187,6)
Outros resultados operacionais	0,9	-	-	0,9	1,0	1,3	2,2
Resultado na venda de bens	0,1	-	-	0,1	(0,8)	0,3	0,4
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>(8,1)</b>	<b>(0,4)</b>	<b>(2,5)</b>	<b>(10,9)</b>	<b>81,2</b>	<b>(17,0)</b>	<b>(28,0)</b>
Equivalência patrimonial	0,3	-	-	0,3	0,2	0,0	0,3
<b>EBITDA</b>	<b>43,8</b>	<b>(2,8)</b>	<b>(2,5)</b>	<b>38,6</b>	<b>121,1</b>	<b>34,1</b>	<b>72,7</b>
Depreciação e amortização	51,6	(2,4)	-	49,2	39,7	51,2	100,3
<b>Índices</b>							
Margem bruta (R\$/ton)	899			898	1.337	871	885
Margem bruta (US\$/ton)	229			229	371	231	230
Margem operacional (R\$/ton)	(44)			(60)	420	(95)	(77)
Margem operacional (US\$/ton)	(11)			(15)	116	(25)	(20)
Margem EBITDA (R\$/ton)	239			210	626	190	200
Margem EBITDA (US\$/ton)	61			54	174	50	52
<b>Número de funcionários</b>	<b>1.884</b>			<b>1.884</b>	<b>1.918</b>	<b>1.941</b>	<b>1.884</b>



ULTRAGAZ  
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	JUN 19 Pós-ajustes	Ajustes IFRS 16	JUN 19	JUN 18	MAR 19
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>					
Clientes	427,5	-	427,5	381,4	412,8
Clientes a receber LP	18,1	-	18,1	39,2	22,5
Estoques	120,4	-	120,4	108,3	102,9
Impostos	84,9	-	84,9	86,5	89,5
Depósitos judiciais	220,6	-	220,6	213,1	220,1
Outros	57,0	-	57,0	61,9	61,6
Ativos de direito de uso	126,5	(126,5)	-	-	-
Imobilizado / Intangível	938,5	13,5	952,0	968,1	945,2
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>1.993,5</b>	<b>(113,0)</b>	<b>1.880,5</b>	<b>1.858,4</b>	<b>1.854,8</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>					
Fornecedores	97,7	-	97,7	71,2	73,2
Salários e encargos	94,2	-	94,2	99,3	79,7
Impostos	9,2	-	9,2	10,8	8,1
Provisões judiciais	117,9	-	117,9	111,1	115,3
Arrendamentos a pagar	163,2	(114,8)	48,4	-	-
Outros	107,1	-	107,1	129,7	123,0
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>589,4</b>	<b>(114,8)</b>	<b>474,6</b>	<b>422,0</b>	<b>399,4</b>

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	Trimestre					Semestre	
	2T19 Pós-ajustes	Ajustes IFRS 16	Corporativo	2T19	2T18	1T19	1S18
<b>Receita líquida</b>	<b>1.772,5</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.772,5</b>	<b>1.764,9</b>	<b>1.640,2</b>	<b>3.412,7</b>
Custo dos produtos vendidos	(1.550,0)	(0,3)	-	(1.550,3)	(1.543,6)	(1.432,3)	(2.982,6)
<b>Lucro bruto</b>	<b>222,5</b>	<b>(0,3)</b>	<b>-</b>	<b>222,2</b>	<b>221,4</b>	<b>207,9</b>	<b>430,1</b>
Despesas operacionais							
Vendas e comerciais	(105,7)	(0,1)	-	(105,8)	(83,7)	(107,8)	(213,5)
Gerais e administrativas	(49,3)	0,0	(2,7)	(52,0)	(51,0)	(56,8)	(108,8)
Outros resultados operacionais	(0,5)	-	-	(0,5)	3,8	3,4	3,0
Resultado na venda de bens	0,3	(0,0)	-	0,3	(0,6)	0,9	1,2
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>67,4</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(2,7)</b>	<b>64,3</b>	<b>89,9</b>	<b>47,6</b>	<b>112,0</b>
Equivalência patrimonial	(0,0)	-	-	(0,0)	(0,0)	0,0	0,0
<b>EBITDA</b>	<b>120,6</b>	<b>(7,3)</b>	<b>(2,7)</b>	<b>110,6</b>	<b>148,2</b>	<b>97,0</b>	<b>207,6</b>
Depreciação e amortização	53,2	(6,9)	-	46,3	58,3	49,3	95,6
<b>Índices</b>							
Margem bruta (R\$/ton)	529			528	499	526	527
Margem operacional (R\$/ton)	160			153	202	121	137
Margem EBITDA (R\$/ton)	287			263	334	245	254
<b>Número de funcionários</b>	<b>3.478</b>			<b>3.478</b>	<b>3.587</b>	<b>3.508</b>	<b>3.478</b>



ULTRACARGO  
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	JUN 19 Pós-ajustes	Ajustes IFRS 16	JUN 19	JUN 18	MAR 19
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>					
Clientes	33,4	-	33,4	36,3	47,5
Estoques	5,9	-	5,9	5,9	5,9
Impostos	14,8	-	14,8	17,7	4,8
Outros	16,3	0,2	16,5	22,0	17,7
Ativos de direito de uso	246,9	(246,9)	-	-	-
Imobilizado / Intangível / Investimentos	1.214,3	10,1	1.224,4	1.095,5	1.199,0
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>1.531,7</b>	<b>(236,6)</b>	<b>1.295,1</b>	<b>1.177,2</b>	<b>1.274,9</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>					
Fornecedores	26,9	-	26,9	23,6	28,9
Salários e encargos	19,8	-	19,8	18,6	17,9
Impostos	6,5	-	6,5	6,9	6,9
Provisões judiciais	9,5	-	9,5	25,3	24,0
Arrendamentos a pagar	239,3	(239,3)	-	-	-
Outros¹	137,9	-	137,9	101,9	61,7
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>439,8</b>	<b>(239,3)</b>	<b>200,5</b>	<b>176,4</b>	<b>139,3</b>

¹ Inclui obrigações com clientes de longo prazo e saldo referente ao valor adicional mínimo da aquisição do Temmar, no porto de Itaquí e contas a pagar - indenização clientes e terceiros

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	Trimestre						Semestre	
	2T19 Pós-ajustes	Ajustes IFRS 16	Corporativo	2T19	2T18	1T19	1S19	1S18
<b>Receita líquida</b>	<b>126,0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>126,0</b>	<b>126,6</b>	<b>126,5</b>	<b>252,6</b>	<b>242,5</b>
Custo dos serviços prestados	(60,1)	(2,7)	-	(62,8)	(60,8)	(58,9)	(121,7)	(119,6)
<b>Lucro bruto</b>	<b>66,0</b>	<b>(2,7)</b>	<b>-</b>	<b>63,2</b>	<b>65,7</b>	<b>67,7</b>	<b>130,9</b>	<b>122,9</b>
Despesas operacionais								
Vendas e comerciais	(1,9)	-	-	(1,9)	(2,0)	(1,7)	(3,6)	(3,8)
Gerais e administrativas	(28,5)	-	(0,8)	(29,4)	(21,7)	(27,7)	(57,1)	(48,5)
Outros resultados operacionais	(49,7)	-	-	(49,7)	(1,3)	(1,0)	(50,6)	(2,0)
Resultado na venda de bens	0,0	(0,0)	-	0,0	(0,0)	0,0	0,0	(0,0)
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>(14,1)</b>	<b>(2,7)</b>	<b>(0,8)</b>	<b>(17,7)</b>	<b>40,7</b>	<b>37,3</b>	<b>19,7</b>	<b>68,6</b>
Equivalência patrimonial	0,6	-	-	0,6	0,7	0,5	1,1	1,4
<b>EBITDA</b>	<b>6,3</b>	<b>(8,0)</b>	<b>(0,8)</b>	<b>(2,5)</b>	<b>54,2</b>	<b>52,2</b>	<b>49,7</b>	<b>95,2</b>
Depreciação e amortização	19,8	(5,2)	-	14,6	12,8	14,4	29,0	25,3
<b>Índices</b>								
Margem bruta	52,3%			50,2%	51,9%	53,5%	51,8%	50,7%
Margem operacional	(11,2%)			(14,0%)	32,2%	29,5%	7,8%	28,3%
Margem EBITDA	5,0%			(2,0%)	42,8%	41,3%	19,7%	39,3%
<b>Número de funcionários</b>	<b>764</b>			<b>764</b>	<b>724</b>	<b>707</b>	<b>764</b>	<b>724</b>



EXTRAFARMA  
CAPITAL OPERACIONAL

Em milhões de Reais	JUN 19 Pós-ajustes	Ajustes IFRS 16	JUN 19	JUN 18	MAR 19
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>					
Clientes	176,1	-	176,1	154,2	176,9
Estoque	578,2	-	578,2	465,8	562,3
Impostos	181,3	-	181,3	109,2	155,0
Outros	23,5	0,8	24,3	19,5	27,0
Ativos de direito de uso	484,4	(484,4)	-	-	-
Imobilizado / Intangível	1.137,8	29,0	1.166,9	1.136,3	1.162,7
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>2.581,2</b>	<b>(454,5)</b>	<b>2.126,7</b>	<b>1.885,1</b>	<b>2.084,0</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>					
Fornecedores	180,4	-	180,4	150,5	171,8
Salários e encargos	55,9	-	55,9	52,7	48,2
Impostos	25,4	-	25,4	21,9	24,7
Provisões judiciais	40,3	-	40,3	48,8	44,8
Arrendamentos a pagar	461,6	(461,6)	-	-	-
Outros	16,1	-	16,1	12,3	13,6
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>779,7</b>	<b>(461,6)</b>	<b>318,1</b>	<b>286,2</b>	<b>303,0</b>

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

Em milhões de Reais	Trimestre					Semestre	
	2T19 Pós-ajustes	Ajustes IFRS 16	Corporativo	2T19	2T18	1T19	1S18
<b>Receita bruta</b>	<b>559,5</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>559,5</b>	<b>558,7</b>	<b>545,7</b>	<b>1.105,2</b>
Devoluções, abatimentos e impostos faturados	(29,7)	-	-	(29,7)	(29,7)	(29,3)	(60,1)
<b>Receita líquida</b>	<b>529,8</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>529,8</b>	<b>529,0</b>	<b>516,3</b>	<b>1.046,1</b>
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(378,5)	-	-	(378,5)	(369,0)	(374,8)	(727,5)
<b>Lucro bruto</b>	<b>151,3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>151,3</b>	<b>160,1</b>	<b>141,5</b>	<b>313,1</b>
Despesas operacionais	(192,1)	(3,8)	(0,4)	(196,4)	(183,5)	(189,1)	(385,4)
Outros resultados operacionais	16,4	-	-	16,4	0,1	8,8	25,2
Resultado na venda de bens	2,4	(0,1)	-	2,3	(0,1)	(2,4)	(0,1)
<b>Prejuízo operacional</b>	<b>(22,0)</b>	<b>(4,0)</b>	<b>(0,4)</b>	<b>(26,4)</b>	<b>(23,5)</b>	<b>(41,1)</b>	<b>(67,5)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>17,6</b>	<b>(21,9)</b>	<b>(0,4)</b>	<b>(4,7)</b>	<b>(6,7)</b>	<b>(21,2)</b>	<b>(6,9)</b>
Depreciação e amortização	39,6	(17,9)	-	21,7	16,8	20,0	41,6
<b>Índices<sup>1</sup></b>							
Margem bruta	27,0%			27,0%	28,6%	25,9%	26,5%
Margem operacional	(3,9%)			(4,7%)	(4,2%)	(7,5%)	(6,1%)
Margem EBITDA	3,1%			(0,8%)	(1,2%)	(3,9%)	(2,3%)
<b>Número de funcionários</b>	<b>6.989</b>			<b>6.989</b>	<b>6.940</b>	<b>7.095</b>	<b>6.989</b>

<sup>1</sup> Calculado sobre a receita bruta